

A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, por meio do
Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) apresenta:



8^a
**JORNADA
DO PATRIMÔNIO
CULTURAL DE
MINAS GERAIS
2021**

CAMINHOS DO PATRIMÔNIO:
CONTEMPORANEIDADE
E NOVOS HORIZONTES

Seminários, exposições, cursos, oficinas de educação para o patrimônio e muito mais.

EVENTO: Revista Trilhas do Patrimônio Cultural de Marilac

LOCAL: www.marilac.mg.gov.br

DATA: 13/09/2021 à 17/09/2021

HORÁRIO: 19 h às 22 h

Programação completa em iepha.mg.gov.br

Organização/Realização:

Minas

 **iepha**
MINAS GERAIS

CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



A Secretaria Municipal de Educação,
Cultura, Turismo, Esporte e Lazer
**convida para um passeio pela história
de Marilac.**

*Cidade de
Marilac*



*Cachoeira do
Quebra Dedo*



*Povoado de
São Sebastião
da Barra*



A photograph of a white church with a red roof and a large tree in the foreground. The church has a central entrance with a red door and a small archway. There are three windows with red shutters on the upper level. A large tree with a thick trunk and sparse leaves stands to the left of the church. The background shows a dry, hilly landscape under a clear blue sky.

Marilac,

Memórias para construir
História e Fortalecer a
Identidade.

03

CONHECENDO A HISTÓRIA DE

Marilac - MG



ALGUNS DOS NOSSOS PATRIMÔNIOS

04

Igreja de Santa Luiza de Marilac



05

Igreja de São Sebastião da Barra (povoado de Marilac)



06

Morro do Cruzeiro



07

Complexo de Lazer João Pedro Ramalho



FESTAS TRADICIONAIS

08

FARRA DO BOI



09



FESTA DO CAVALO

10



11



EXPEDIENTE

Edição I de 13 de setembro/2021
Revista: Trilhas do Patrimônio Cultural de Marilac
Coordenação: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.
Texto e Redação:
Graciane Santos Ferreira
Vanderleia Viana Coelho Reis

Fotos:
Graciane Santos Ferreira
Grasielle França Coelho
Maise Batista Silva
Ronie Alves dos Santos
Arquivos Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer
Projeto gráfico e Diagramação:
Mário Hermes Pacheco de Oliveira

Prefeitura Municipal de Marilac
Administração 2021/2024
Prefeito: Edmilson Valadão de Oliveira
Vice-prefeito: José Pereira da Silva

Praça Tancredo Neves, 79
Centro, Marilac/MG - 35115000
E-mail: pmmarilac@uol.com.br

CONHECENDO A HISTÓRIA DE

Marilac - MG

M *Gentílico:* Marilaquense

arilac, como a maioria dos municípios do interior de Minas Gerais, era um lugar de mata virgem e rota para os primeiros bandeirantes que vieram em busca de pedras preciosas.

Marilac foi primitivamente chamada Assa-Peixe, devido à grande quantidade da planta existente no local.

O povoado originou-se da doação de terras à Nossa Senhora da Conceição, feita por João Pedro Ramalho. Os primeiros habitantes foram: João Pedro Ramalho, Raimundo Gabriel, Raimundo Meire, Pedro Aldeia, Manoel Bernardo do Espírito Santo e Aniceto Bernardo do Espírito Santo.



foto de 1989

Formação Administrativa



Colocação da pedra fundamental para dar início a construção da Igreja Matriz

Assa-Peixe pertencia inicialmente ao município de Peçanha. Com a emancipação de Virgolândia, Assa-Peixe passou a pertencer a este Município. De acordo com a tradição local, o Padre Sady Rabelo trouxe a imagem de Santa Luiza de Marilac para colocar na capela recém-construída pelos próprios moradores de Assa-Peixe. Daí o nome escolhido para o novo Distrito. A primeira missa celebrada na capela foi em 1938.

O povoado de Assa-Peixe foi elevado à categoria de Distrito pela Lei nº1039, de 12/12/1953, com o topônimo de Marilac, pertencente ao município de Virgolândia. O Distrito de Marilac emancipou-se pela Lei nº2764, de 30/12/1962.

População estimada (2020) – 4097 hab

População no último censo (2010) – 4219 hab

Densidade demográfica (2010) – 26,57 hab./km²

Fonte: IBGE, Prefeitura Municipal de Marilac

Igreja de Santa Luíza de Marilac

A bela Igreja Matriz Santa Luíza de Marilac, começou a ser construída em 12/08/1951 quando foi lançada a pedra fundamental. A história da padroeira do município Santa Luíza de Marilac apresenta uma curiosidade, não foi o povo que escolheu a padroeira, mas a padroeira que escolheu o município.



Antigo Chafariz da Praça Tancredo Neves



Calçamento da Praça Tancredo Neves



Igreja Matriz Santa Luíza de Marilac, 2021

O encarregado de comprar a imagem viajou com a intenção de trazer a imagem de Nossa Senhora da Conceição, porém ao chegar lá só tinha a imagem de Santa Luíza de Marilac. Mais tarde quando Assa-Peixe foi emancipada recebeu parte do nome da Santa, passando a se chamar Marilac.



Praça Tancredo Neves

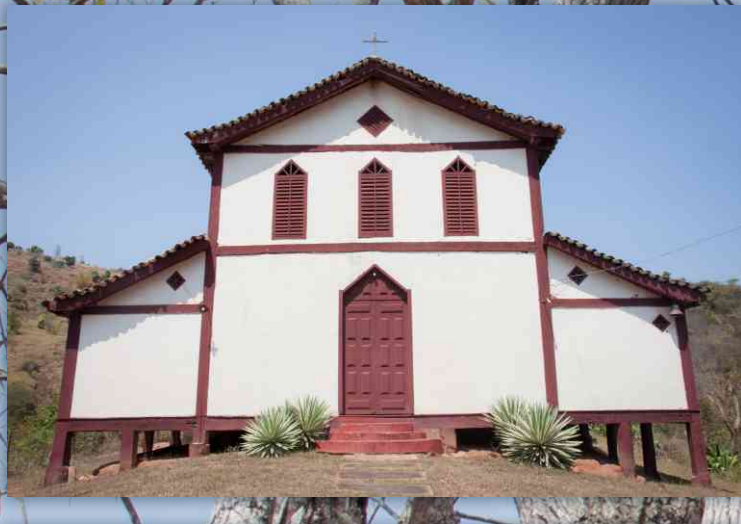
Igreja de São Sebastião da Barra

Aproximadamente na década de 50, foi fundado o povoado de “São Sebastião da Barra”, antes chamado “Veadão”, devido à grande quantidade de animais selvagens que os moradores chamavam de veado, e invadiam as matas da região. O povoado recebeu o nome de São Sebastião da Barra em homenagem ao padroeiro do vilarejo São Sebastião, e por estar próximo ao Rio Suaçui, (por isso “Barra” – barragem do rio). Os primeiros moradores foram da família “Amâncio”, que começaram a trabalhar nas lavouras e sua descendência continua até hoje.

Daí chegou a família “Damásio” e se uniram. Então com muita garra trabalharam sem desanimar. A primeira habitação foi a casa paroquial, onde celebravam missas, casamentos, batizados, coroações, etc. Com o aumento da população, foi construída a igreja católica que após ser finalizada o povoado recebeu como doação a imagem do grandioso e milagroso mártir São Sebastião. Edificação de inspiração nórdica apresenta partido construtivo composto por volume central ladeado por volumes menores onde se localizam os corredores da

igreja. Foi construída sobre sistema de palafitas, preservando o terreno não fazendo nele nenhum corte. O sistema estrutural é de madeira com vedações de alvenaria de tijolos. Sua planta obedece ao programa religioso definido por nave, capela-mor e sacristia.

Uma curiosidade:
Hoje São Sebastião da Barra é um povoado que pertence a Marilac, mas foi o berço de nascimento do município.



Morro do Cruzeiro

Descrição: Cruz latina de grandes dimensões implantada em terreno natural cercada por pedras e objetos devocionais. Encontra-se posicionada no topo do Morro do Cruzeiro. É formada por tronco e braços.

O Cruzeiro é o símbolo do Cristianismo.

Dados históricos: O Cruzeiro localizado na década de 60, em frente à antiga sede da Igreja Matriz que ficava na rua Belo Horizonte, com a construção da nova sede da Igreja foi levado para o alto do morro, em 15 de julho de 1971.

No local são encontradas várias imagens de santos, terços e orações, como forma de pagamento de promessas ou pedidos..

Uma curiosidade: Os mais antigos contam que ao levarem a cruz para o alto do morro ela estava muito pesada, então o padre fez uma oração, se sentou em cima dela e nesse momento a cruz ficou leve, sendo carregada até o alto com o padre assentado nela. Daí, a fé e penitência religiosa, levar até lá seus fardos para que fiquem leves.



Complexo de Lazer

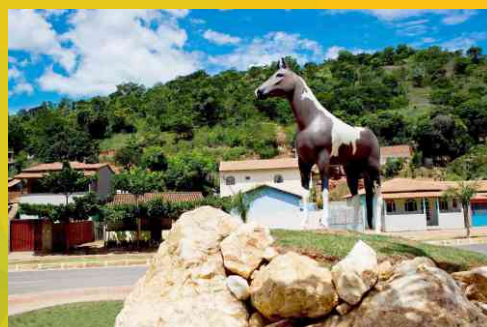
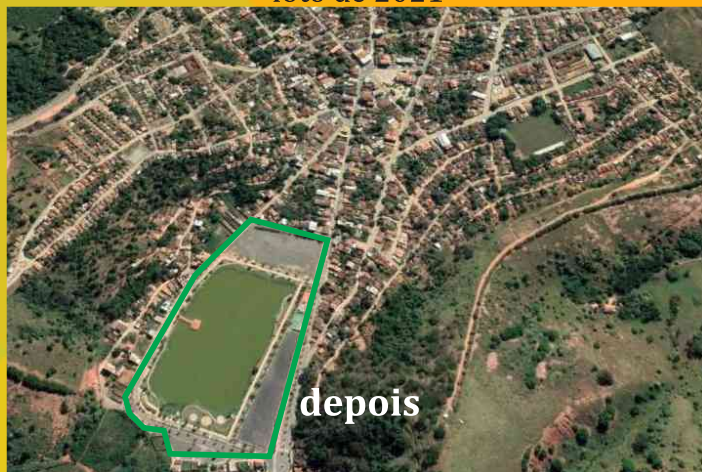
João Pedro Ramalho

Até 2011, o local onde hoje existe o Complexo João Pedro Ramalho era um brejo que servia de pastagem para animais. Em 2011 começou a sua construção e hoje representa espaço de lazer e confraternização para a comunidade e as pessoas que visitam Marilac.

foto de 1989



foto de 2021



Festas Tradicionais

FARRA DO BOI



JUDAS TRAJA A RIGOR

No início era a festa do Judas, toda sexta-feira santa, quando ainda se chamava Assa-Peixe, o Judas fazia a festa, pois era acompanhado em seus versos ao som de violão, cavaquinho, sanfona, vários sinserros (tiopa) e arrastava uma multidão. Naquele tempo não tinha luz elétrica, tudo era no escuro. O Judas tinha posse de muitos versos com letras riquíssimas e divertidas sobre as pessoas e seus bens.

Durante o percurso do Judas, tudo que era bem móvel e que estivesse na rua era tirado do lugar e levado para outro local. Os donos tinham que

sair a procura de seus pertences e levar de volta para seus devidos lugares, era muito divertido, nada sumia.



Festas Tradicionais

POR QUE FARRA DO BOI?

Por vestir as melhores roupas o Judas era roubado e sempre amanhecia com outra roupa. Como nada acontece por acaso, foi criado o boi para protegê-lo. O boneco confeccionado durante o dia sai na noite da sexta-feira da paixão.

A tradição de pegar laranjas no vizinho sempre existiu, sabendo que não é a turma do Judas que pega e sim as pessoas que aproveitam o momento. Atualmente, o Judas continua arrastando muita gente, com outros personagens e fazendo a cantoria de versos nas residências. Os bens móveis são mantidos nos seus lugares. Repleto de amendoim e muita bala para todos e sempre vigiado pelo boi, que corre atrás daqueles que tentam aproximar do Judas.

A Farra do Boi consiste em um desfile com o boi e o Judas pelas ruas de Marilac, no qual os participantes entoam versos cantados. A brincadeira termina com a queima do Judas na Praça Tancredo Neves no domingo de Páscoa.



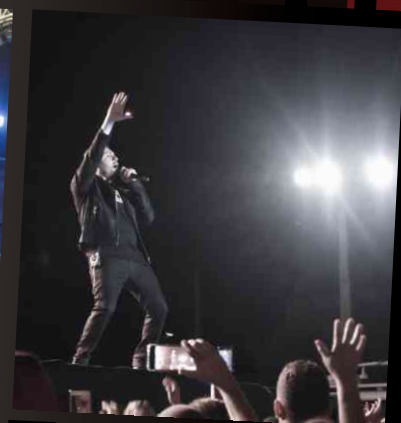
Festas Tradicionais

FESTA DO CAVALO

A festa do cavalo iniciou nos anos 80, tendo seu apogeu no ano de 1986, ano que aconteceu a quarta corrida, inesquecível para a população em decorrência de sua grandiosidade tendo corredores de várias partes de Minas e do Brasil, e também ano em que o poder público reconheceu como festa oficial do seu calendário. A princípio a festa era apenas as corridas realizadas por cavaleiros, mas após algum tempo foi incorporado a corrida de argolinha e nos anos 2000 em decorrência da vontade de todos quererem participar do evento as corridas foram substituídas pela cavalgada.

Desde sua criação, todos os anos ocorre a realização da Festa do Cavalo (devido a pandemia ela não aconteceu no ano passado), mesmo nos anos em que a prefeitura estava em dificuldade em apoiar, a população rural se organizava e realizava com recursos próprios.

Com o passar dos anos, a festa se tornou conhecida em toda a região, com shows de grandes nomes da música sertaneja como: Gustavo Lima, Jorge e Matheus, Fernando e Sorocaba, Felipe Araújo, entre outros, atraindo público de várias partes de Minas Gerais e de outros estados.



Festas Tradicionais

FESTA DO CAVALO



